

Em 30 de dezembro

Edifício com espaços para várias valências foi inaugurado na Praia da Tocha



Na Praia da Tocha, o final de 2016 foi assinalado com a inauguração do Centro de Interpretação da Arte Xávega, que vai funcionar no edifício do antigo posto local da Guarda Nacional Republicana. Na sequência das obras de reabilitação e adaptação promovidas pelo Município de Cantanhede, o imóvel passou a dispor de condições que, além daquela valência cultural, contemplam espaços destinados à GNR, ao novo posto de turismo e à sede da Associação de Bodyboard dos Palheiros da Tocha.

Trata-se de “um equipamento coletivo multifunções que valoriza a Praia da Tocha a vários níveis”, afirmou o presidente da Câmara Municipal, João Moura, perante as dezenas de pessoas que, no passado dia 30 de dezembro, compareceram à cerimónia de abertura formal das novas instalações. Participaram no evento a vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, o presidente da Assembleia Municipal, José Maia Gomes, os vereadores Júlio de Oliveira, Célia Simões e Carlos Ordens, o presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Fernando Pais Alves, o presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, José Tereso, e o comandante do Destacamento Territorial de Cantanhede da GNR, Rui Oliveira. Entre as entidades presentes encontravam-se ainda o segundo-comandante da Polícia Marítima do Comando Local da Figueira da Foz, Fernando Seco Fernandes, o pároco da Tocha, Pe. Diamantino Vieira, e o presidente da Associação de Bodyboard dos Palheiros da Tocha, Tiago de Jesus Reis. A atuação da Associação de Músicos do Concelho de Cantanhede deu o mote de festa à inauguração, e havia razões para isso, conforme sublinhou o líder do executivo camarário cantanhedense, para quem “o Centro de Interpretação da Arte Xávega é mais um passo importante no sentido de acentuar a identidade da Praia da Tocha em torno das dimensões, histórica, sociocultural e etnográfica de uma atividade piscatória tradicional que continua aqui

bem viva”.

Em todo o caso, “a inauguração é apenas um passo do processo de constituição do acervo que será a base da matéria de estudo de uma atividade que como sabemos está na origem do lugar”, adiantou João Moura, lançando um apelo “a todos os que possuam fotografias e materiais relacionados com pesca artesanal na Praia da Tocha no sentido de contribuírem para o enriquecimento desse acervo”.

Segundo o autarca, “essa e as outras valências que vão funcionar neste imóvel acentuam o estatuto da Praia da Tocha como estância balnear de referência, pois facultam a quem a visita mais motivos de interesse e também melhor qualidade de serviço no apoio aos utentes”.

A mesma tônica caracterizou a intervenção do presidente da Junta de Freguesia da Tocha, ao afirmar que “este edifício engrandece a Praia da Tocha, a freguesia da Tocha e o concelho de Cantanhede”. Depois de enfatizar “a criação do Centro de Interpretação da Arte Xávega como espaço cultural que irá perpetuar a dimensão etnográfica da atividade de pescadores que praticaram e ainda hoje praticam esta arte”, Fernando Pais Alves salientou o facto de a requalificação do edifício ter sido de molde “a proporcionar à GNR um posto de atendimento com a dignidade que os seus militares merecem”.

O comandante do Destacamento Territorial de Cantanhede da GNR, Rui Oliveira, fez também referência à “melhoria significativa que o novo posto representa, o que permitirá melhores condições para o exercício de funções aos militares mobilizados para a Praia da Tocha durante a época estival”.

No decurso da inauguração foi ainda formalizado o acordo entre a Câmara Municipal de Cantanhede e a Associação de Bodyboard dos Palheiros da Tocha, no âmbito do qual esta entidade passa a dispor de uma sede no edifício multifunções. Para o presidente da associação, Tiago de Jesus Reis, “é um espaço muito melhor e maior do que podíamos imaginar e pelo qual ansiávamos há muitos anos”.